



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO VICENTE

1 Aos dezesseis dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e dois, às 14h36min em
2 segunda chamada conforme Regimento Interno deu-se início a oitava Reunião Ordinária desta
3 gestão, com a presença de 17 (dezessete) conselheiros, sendo 12 (doze) titulares e 05 (cinco)
4 suplentes, conforme lista de presença. A presidente do conselho, Dr^a Michelle Luis Santos
5 cumprimenta os presentes e inicia a reunião. **1º item – Aprovação das ATAs das R.E. de**
6 **16/12/21, R.O. de 09/12/2022 e 19/01/2022;** a presidente coloca em votação as referidas atas,
7 que são aprovadas por unanimidade. **2º item – Informes gerais/ Informes da comissões:** A
8 presidente do conselho fala ao pleno que a partir deste mês, por ordem do prefeito municipal a
9 Secretaria da Saúde não possuirá tesouraria e os pagamentos serão centralizados na secretaria
10 de fazenda (SEFAZ), 3 servidores do DECOFIN ligados a pagamentos e liquidação já foram
11 transferidos para SEFAZ. Caberá a Secretaria de Saúde fazer a reserva e empenho, e a
12 Secretaria da Fazenda fará os pagamentos. O conselheiro Alfredo fala que as reuniões da
13 Comissão de Prestação e Contas deverão acontecer agora na Secretaria da Fazenda, a Dr^a
14 Michelle fala que não, as reuniões desta comissão continuarão a ser realizadas na secretaria de
15 saúde, porque ainda é detentora do controle do orçamento. O conselheiro Marcelo Arias
16 pergunta quem fará a liquidação, a Dr^a Michelle responde que a Fazenda o fará. Tanto o
17 conselheiro Marcelo Arias quanto o Alfredo Martins concordam que isso retira a autonomia da
18 Secretaria de Saúde sobre seus recursos. Continuando as ponderações os conselheiros Marcelo
19 Arias e Edilberto lembram que essa atitude do prefeito fere a regulamentação do SUS sob Lei
20 Federal onde o Secretario da Saúde é o gestor e executor dos recursos desta pasta. A conselheira
21 Anália fala como seria no caso da comissão de prestação de contas ou a comissão de orçamentos
22 constatem alguma irregularidade e não recomendar o pagamento de determinada conta, e nesse
23 meio tempo as Secretaria da Saúde comunicar a SEFAZ, esta já o tivesse efetuado o
24 pagamento? O conselheiro Alfredo sugere uma moção contrária a essa mudança, e que a SEFAZ
25 venha ao conselho e traga alguma justificativa para tal ato. O conselheiro Marcelo Arias
26 pergunta se essa determinação está expressa em alguma portaria ou decreto do prefeito, a Dr^a
27 Michelle responde que foi uma ordem direta, e que a secretaria da fazenda solicitou a
28 transferência dos 3 servidores. Como o debate sobre o tema é complexo o secretario geral
29 Edilberto sugere que o assunto fique para a palavra dos conselheiros, seguindo assim com os
30 informes. A secretária Dr^a Michelle informa que a vacinação infantil atingiu os 52%, e que será
31 organizada a vacinação também nas escolas. Chegaram os tanques de O₂ dos PAs da Linha
32 Vermelha e do Rio Branco, a instalação será realizada pela White Martins na próxima semana
33 com duração de 5 dias. Por decisão da gestão a Ala Covid será transferida do Hospital São José
34 para o Hospital Municipal Dr. Olavo Honeaux de Moura, que já está estruturado para serviço,
35 gerando assim uma economia aos cofres públicos na ordem de R\$ 600.000,00 ano. Os médicos do
36 Hospital Olavo foram orientados divulgar o boletim médico por telefone, por não haver visitas a
37 tal paciente. O conselheiro Alfredo Martins pergunta qual a capacidade, e a secretária responde
38 que são 21 leitos de enfermaria e 10 leitos de UTI. A secretária informa que saiu o
39 credenciamento dos 08 leitos da ala psiquiátrica do Hospital Olavo, portanto o município
40 começará a receber verba por esses leitos. A secretária informa que a ala psiquiátrica fica
41 separada da ala COVID. O conselheiro Marcelo Arias, antes de fazer o informe sobre a sua
42 comissão, sugere que se faça uma moção conjunta com a Secretaria de Assistência Social sobre a
43 retirada da tesouraria de ambas as pastas. Inicia a leitura da ata de reunião da comissão de
44 prestação de contas realizada no dia 14/02/2022 no Auditório da Secretaria de Saúde, onde



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO VICENTE

45 cobra algumas explicações sobre pontos duvidosos, portanto a comissão não recomendando a
46 edição de resolução aprovando as contas num primeiro momento. Continuando a leitura solicita
47 vistas ao contrato de manutenção dos ares condicionados, elencando algumas solicitações de
48 informações e providências a serem tomadas. Solicita que o pleno valide esses requerimentos.
49 Os encaminhamentos são aprovados pelo pleno e a Dr^a Michelle fala que serão apresentados na
50 próxima reunião juntamente com a explicação dos cancelamentos de empenho. O conselheiro
51 Marcelo Arias fala que é muito frequente a reclamação de falta de materiais, a Dr^a Michelle
52 externa a sua indignação com essa notícia, pois a gestão tem se esforçado em manter o
53 pagamento dos fornecedores, e dá o exemplo do papel higiênico que segundo suas palavra não
54 falta no almoxarifado e alega que as equipes das unidades não fazem o pedido na quantidade
55 adequada ou não fazem o pedido extra de material, a conselheira Maria Teresa fala que o
56 almoxarifado efetua cortes nos pedidos não entregando tudo o que é solicitado. A Dr^a Michelle
57 fala que o corte ocorre porque segundo suas palavras têm unidades que possuem grande
58 quantidade de material estocado para consumo anual, por conta do receio de falta. Com isso
59 designou uma servidora a farmacêutica Jaqueline para fiscalizar de forma ostensiva as
60 unidades fazendo o controle do estoque das mesmas, o conselheiro Marcelo Souza fala que os
61 materiais solicitados nos pedidos não chegam em sua totalidade nas unidades, a Dr^a Michelle
62 fala que agora a farmacêutica Jaqueline irá fiscalizar isso. A Dr^a Michelle e a servidora Aline
63 falam de algumas unidades com grande quantidade de material estocado. A servidora Aline
64 relata que o almoxarifado se baseia na serie histórica de solicitação de material das unidades, e
65 também entra no cálculo o tamanho da unidade, numero de funcionários, quantidade de
66 atendimento, e se a unidade nunca fez um pedido extra o almoxarifado entende que o que foi
67 fornecido é o suficiente. A conselheira Rita Bulhões fala que a grande queixa é a falta de papel
68 higiênico e o papel toalha, e segundo informações não foi encontrado tal material em estoque
69 nas unidades, e fala que a justificativa de alguns materiais a mais não justifica a falta de
70 outros. A Dr^a Michelle fala que a RA deve fazer o pedido extra, caso contrário o almoxarifado
71 entende que o material fornecido é o suficiente. A conselheira Rita Bulhões externa a sua
72 insatisfação em constatar que a exemplo da secretaria de saúde anterior, a atual profere o
73 mesmo discurso, porque toda vez que se queixa da falta de papel higiênico e papel toalha que
74 são cortados dos pedidos ao almoxarifado, a culpa cai nas costas da RA e da RT. Nesse momento
75 a Dr^a Michelle fala aos diretores presentes que cobrem os RAs e RTs, para que façam o pedido
76 extra de materiais. A conselheira Rita Bulhões fala que muitas vezes os RTs não fazem o pedido
77 extra porque o almoxarifado não entrega, e se vêem obrigados a usar seus veículos particulares,
78 gastando o próprio combustível para buscar tal pedido. A Dr^a Michelle fala que tem carro da
79 frota indo para as unidades todos os dias, e que é um absurdo o funcionário ter que ir buscar o
80 pedido, e diz que é falta de comunicação com o seu diretor para acionar a frota para o transporte
81 desse pedido extra. A servidora Aline fala que 90% dos pedidos extra ao almoxarifado são
82 levados pela frota da saúde. Os conselheiros Marcelo, Ana Patrícia e Rita falam que os RAs e
83 RTs, muitas vezes não se manifestam por medo de represálias, por isso não cobra. A Dr^a
84 Michelle fala que faz questão que os diretores estejam presentes nas reuniões do conselho para
85 que escutem essas queixas, pois considera um absurdo esses relatos. O conselheiro Alfredo
86 Martins pergunta se a reunião é gravada, e a mesa diretora responde que sim. **3º item –**
87 **Apresentação da RAPS (Maria José/Coordenadora da Saúde mental):** A Coordenadora
88 as Saúde Mental a Sr^a Maria José inicia a sua apresentação com slides explicando a matriz da



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO VICENTE

89 RAPS (REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL), explicando todos os pontos de interesse e todos
90 os projetos ao pleno. Após a sua apresentação a conselheira Rita Bulhões pergunta no caso do
91 paciente em surto como é feito o atendimento, e a Sr^a Maria José responde que neste caso a
92 porta de entrada é a Urgência e Emergência. A conselheira Rita Bulhões pergunta que no caso
93 de um paciente surtado no primeiro atendimento na urgência e emergência teria um psiquiatra
94 no local, a Maria José responde que o atendimento é feito pelo médico de plantão, e se for
95 necessário a internação o médico plantonista solicita vaga de internação no Hospital Olavo, e no
96 dia seguinte a internação o médico visitador, que é psiquiatra faz a avaliação do caso. Reforça
97 mais uma vez que há tempos a porta de entrada para tal paciente não é mais a psiquiatria,
98 então a conselheira Rita conclui que não existem mais médicos psiquiatras de plantão, apenas
99 visitantes. A Sr^a Maria José fala que com a desativação do Ambulatório Irmã Dolores os
100 médicos foram transferidos para os CAPS, suprimindo a falta de RH nesses equipamentos. A
101 conselheira Ana Patrícia pergunta se ficou de forma adequada a adaptação do Hospital Olavo
102 para receber pacientes psiquiátricos até no quesito segurança, a Sr^a Maria Jose fala que esta se
103 trabalhando com esse foco, e fala que o setor psiquiátrico é totalmente separado da ala COVID.
104 Começa um pequeno debate entre os conselheiros obre o tema. O conselheiro Marcelo Souza
105 reclama que muitas vezes fica no setor apenas um auxiliar e uma enfermeira e não tem homem
106 no setor, e que no plantão noturno fica apenas uma pessoa quando o ideal seriam 2 pessoas, e
107 que não é relatado porque os funcionários tem medo. O enfermeiro Marcelo fala que a escala de
108 plantão é elaborada pelo quantitativo de pacientes. A Dr^a Michelle fala que os funcionários tem
109 liberdade para relatar os problemas. O conselheiro Marcelo Arias fala que eventualmente pode
110 haver falhas na escala por diversos fatores ou até mesmo em determinados momentos onde um
111 servidor está almoçando ou até mesmo ido ao banheiro, e até mesmo férias, o conselheiro
112 Marcelo Souza insiste que no setor de psiquiatria segundo relatos fica apenas uma funcionária.
113 O secretário geral intervém e sugere que as perguntas sejam encaminhadas para a secretária
114 para que sejam respondidas de forma adequada. A Dr^a Michelle reforça o pedido para que os
115 servidores reportem a suas diretorias as dificuldades enfrentadas para que se possa entender a
116 situação e buscar soluções. **4º item – Atualização da Programação Anual de Saúde e**
117 **Plano Municipal de Saúde:** A Dr^a Michelle fala que estão prontas as programações, na pauta
118 da reunião de março será apresentada a Programação Anual de 2022 e na pauta da reunião de
119 abril será apresentada a Programação Anual de 2023, estando esta última com tempo hábil
120 para discussão do orçamento de 2023. **5º item – Apresentação do status das obras**
121 **paralisadas:** A diretora do Planejamento a Enf^a Elenice inicia a apresentação do levantamento
122 das obras paralisadas, discorrendo sobre todos os detalhes. A respeito do Hospital Municipal a
123 Dr^a Michelle comenta que na época o então Governador do Estado Márcio França prometeu
124 recurso na ordem de R\$39.000.000,00 para as reformas, que foi cancelado em janeiro de 2019, o
125 município recebeu R\$ 2.166.000,00, e agora terá que ser devolvido ao Governo Estadual. Por
126 conta do debate criado no meio da apresentação o secretario geral fala que todas essas obras
127 estão paralisadas no Tribunal de Contas, e as mesmas tiveram o recurso, projeto, foram
128 licitadas, porém não foram executadas. Ao fim da apresentação e tendo respondidos os
129 questionamentos dos conselheiros, a Dr^a Michelle fala ao pleno que este conteúdo, com todos os
130 slides será enviado para e-mail a todos. Antes do próximo item da pauta os conselheiros
131 discutem a elaboração da moção de repúdio por causa da transferência da Secretaria da Saúde
132 para a Secretaria da Fazenda, ficando assim encarregado da elaboração do texto o Segundo



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO VICENTE

133 Secretário do conselho Marcelo Arias, e o Secretário Geral Edilberto, convoca os conselheiros
134 para até sexta feira da corrente semana irem até o secretário executivo do conselho para assinar
135 ofício ao prefeito solicitando explicações e a moção de repúdio. A conselheira Nilza fala que se
136 está aprovada na ata não existe a necessidade dos conselheiros assinarem a moção. O
137 conselheiro Marcelo Arias fala sobre a outra moção discutida no grupo dos conselheiros onde
138 sugere que o terreno da Rua Capitão Mor Aguiar ao invés de ser vendido seja transferido para a
139 secretaria de saúde para que se faça um equipamento de saúde nesse endereço, será adotado o
140 mesmo procedimento onde o documento ficará na secretaria do conselho para ser assinado e
141 posteriormente enviado à prefeitura. Na seqüência, o conselheiro Marcelo Arias lê o conteúdo do
142 documento para ciência dos conselheiros, sendo um terreno que atende todas as condições que
143 atenderiam o chamamento feito na época em que o terreno da Linha Vermelha foi escolhido
144 para a construção do PA, sendo este alugado. O conselheiro Edilberto, fala que esse tipo de ação
145 não se configura um enfrentamento a gestão e sim num aconselhamento para ajudar nas ações
146 da gestão. **6º item – Palavra dos conselheiros:** O conselheiro Alfredo fala que esteve em
147 visita ao CATO e ao REABILITAR, constatou existem problemas no telhado e na parte elétrica
148 das unidades, que caso se ligue os ares condicionados e a máquina de Raios X ao mesmo tempo
149 derrubam a rede. Precisaria fazer uma separação da rede elétrica das duas unidades para sanar
150 esse problema, quanto ao telhado tem que haver uma ação paliativa, e diz que em conversa
151 como os conselheiros Marcelo Arias e Edilberto, foi orientado a encaminhar essa demanda
152 primeiro para a Comissão de Avaliação e Controle, para que se faça uma visita no local e após
153 fazer um encaminhamento para a secretaria. Sobre o Hospital da Linha Vermelha, fala que o
154 estudo de viabilidade técnica para a construção do imóvel não menciona ocorrência de
155 alagamentos na região, e nem a falta de acesso ao transporte público, e elenca os
156 questionamentos de seu encaminhamento. Fala que o Prefeito esteve na reunião do conselho
157 para apresentar o novo plano para saúde de São Vicente com a centralização dos serviços no
158 referido Hospital, que foi aprovado pelo pleno, porém deveria ter um estudo claro sobre os
159 problemas referentes aos alagamentos e a falta de transporte público naquela região, o que
160 inviabilizaria o desembolso de recurso público para o funcionamento deste equipamento. Fala
161 que a prefeitura está contratando um plano de macro drenagem, apesar de já ter um desde
162 2007, que está passando por essa atualização. E questiona de onde virá o recurso para manter
163 esse equipamento com esses problemas. A Dr^a Michelle sugere que seja encaminhado o
164 requerimento sobre estas questões a Secretaria de Saúde, para acompanhamento. A Dr^a convida
165 os conselheiros para fazerem uma visita ao Hospital da Linha Vermelha para conhecer o local, e
166 terem mais subsídios para tirarem suas conclusões. Os conselheiros Marcelo Souza e Alfredo
167 falam que não há questionamento sobre o Hospital em si, o problema seria o acesso
168 principalmente em dias em que ocorrem alagamentos na região. A Dr^a Michelle fala que no ano
169 de 2021 não houve alagamentos na região, e neste ano houve apenas um por conta das fortes
170 chuvas e causaram alagamentos em toda região. A secretária coloca em votação os
171 requerimentos do conselheiro Alfredo que são aprovados pelo pleno. A conselheira Clarice fala
172 que enviou um e-mail a comissão executiva solicitando uma reunião para falar sobre a comissão
173 de relacionamento e que está estagnada, fala que em conversa com a presidente a mesma
174 relatou que não recebeu tal e-mail. Portanto neste, momento solicita que seja permitida a
175 ativação de uma página com informações do conselho, e aguarda a devolutiva do e-mail enviado.
176 O conselheiro Edilberto fala que ficou de alinhar essa comissão com a secretaria de



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO VICENTE

177 comunicação, e lembra que existe um decreto municipal que toda comunicação dos conselhos
178 municipais precisam ser direcionados a Secretaria de Cultura, Esportes e Cidadania (SECEC).
179 A conselheira Emmily fala que o conselho deveria ter a sua própria página para fazer as suas
180 divulgações sobre os acontecimentos do SUS as atividades do conselho de saúde. A conselheira
181 Clarice conclui que a comissão existe e precisa entrar em atividade. A conselheira Márcia
182 Capelazo dá o exemplo do conselho do idoso que tem instagram para divulgação de suas
183 atividades, porém a Dr^a Michelle acha que o conselho ficaria muito exposto se tivesse redes
184 sociais. A conselheira Clarice por fim fala que a comissão é focada em divulgação e tem a
185 necessidade de que ela seja atuante. O conselheiro Edilberto fala que ele e o conselheiro Marcelo
186 Arias se comprometem a dar mais atenção as comissões, no tocante a sua atuação. Rita no uso
187 da palavra pergunta a Dr^a Michelle se existe algum posicionamento sobre a UBS do Pompeba,
188 relacionado à sua estrutura, e a Dr^a responde que foram efetuados trabalhos de manutenção no
189 local, inclusive com a colocação de manta seladora no telhado, e será iniciada a pintura no local
190 e demais serviços, e fala que está é mais uma unidade que recebeu emenda que passou por
191 obras no ano de 2020, e está em péssimas condições. A arquiteta Érica fala que quando fizeram
192 o concreto da laje a máquina condensadora do ar condicionado foi concretada junto, fazendo com
193 que a água da chuva entrasse, mas as correções estão sendo feitas. O conselheiro Marcelo Arias
194 faz uma sugestão à Dr^a Paola, para que seja divulgado no site da prefeitura o fechamento da
195 unidade para manutenção. A conselheira Rita Bulhões pergunta se a ala COVID ficará no
196 Hospital Olavo em caráter temporário ou permanente. A Dr^a Michelle reponde que será
197 permanente até se encerrar a pandemia, e por causa da sazonalidade da pandemia do COVID, e
198 para se otimizar o uso do Hospital Olavo, serão criados 3 setores no local para quando houver
199 baixa de internação por COVID, se possa ser ampliada a oferta de leitos para clinica médica. A
200 conselheira Rita pergunta em relação a esse serviço se foram contratados mais servidores, e a
201 resposta foi que mais 16 foram contratados entre fisioterapeuta, auxiliar administrativo e
202 auxiliares de enfermagem, que foram direcionados para o Hospital Olavo, ora prorrogação de
203 contrato de 10 funcionários temporários por mais seis meses para a ala COVID. O conselheiro
204 Marcelo Arias pergunta quantos são funcionários contratados para o enfrentamento contra o
205 COVID. A Dr^a Michelle irá se informar do numero exato para repassar ao conselheiro. O
206 conselheiro Edilberto usa a palavra e fala sobre os dois modelos de resolução que foi enviado aos
207 conselheiros, para o processo de preenchimento de vagas para suplentes no conselho, e pede
208 para o pleno divulgar esse pleito. O documento é colocado em votação sendo aprovado.
209 Passando agora para o outro modelo de resolução é a convocação para a eleição dos conselhos
210 gestores das unidades de saúde, e fala sobre uma observação no artigo segundo, onde seria
211 interessante adicionar as unidades da vigilância em saúde, fala sobre o calendário desde a sua
212 divulgação até o final do pleito, e também na montagem da comissão eleitoral. Colocado em
213 votação é aprovado o documento. A Dr^a Michelle pede licença ao pleno, pois tem uma reunião
214 com o prefeito. O conselheiro Marcelo Souza fala que está visitando algumas unidades, fala que
215 precisa fiscalizar a empresa de manutenção dos mesmos, sobre os trabalhos realizados. A
216 conselheira Maria Teresa solicita as comissões que façam uma apresentação de suas demandas
217 para melhor entendimento do pleno, e também a respeito das cobranças feitas a gestão, que as
218 comissões apresentem as respostas. O conselheiro Edilberto se compromete em melhor essa
219 forma de divulgação para os conselheiros colocando inclusive no grupo para que todos se
220 apropriem das informações. O conselheiro Marcelo Arias fala sobre o estabelecimento de um



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO VICENTE

221 novo cronograma da comissão de prestação de contas, porém fala que a apresentação da
222 audiência pública mostra tudo o que foi fiscalizado pela prestação de contas, e fala da
223 importância do Conselho em participar desta audiência. Em relação à comissão eleitoral, o
224 conselheiro Edilberto sugere que seja feito através do grupo. Sem mais assuntos a tratar o
225 secretário geral Edilberto Santos de Goes encerra a reunião às 17h02min.



Edilberto Santos de Goes
Secretário Geral do CMS-SV



Dr^a Michelle Luis Santos
Presidente do CMS-SV